

INTRODUÇÃO

Phytophthora capsici é um importante oomiceto, que causa perdas em diversas culturas, incluindo o tomateiro e outras espécies da família Solanaceae. A identificação de fontes de resistência estáveis e de amplo espectro é crucial para o manejo desse patógeno no tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.).



Figura 1. Acesso de tomateiro inoculado com isolado 'PCp-182' de *P. capsici* na Embrapa Hortaliças, Brasília – DF, apresentando sintoma de podridão do colo e possivelmente da raiz. Fonte: Pereira, DG (2022).

METODOLOGIA

O presente trabalho foi conduzido em casa de vegetação utilizando-se acessos de uma coleção de germoplasma de *Solanum* (*Lycopersicon*). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 12 x 3 (12 acessos e três isolados). Os isolados de *P. capsici* foram obtidos de diferentes hospedeiras e regiões geográficas. A inoculação foi conduzida (separadamente para cada isolado) via deposição no colo de plântulas (aos 25 dias após semeadura) de 3 mL de uma suspensão de 5×10^4 zoósporos/mL. A cultivar *Capsicum annuum* 'Tico' foi utilizada como controle suscetível. A incidência da doença foi avaliada aos 7, 14, 21 e 28 dias após inoculação através da contagem do número de plântulas com sintomas em relação ao número total de plantas (três) avaliadas em cada repetição (três). A patogenicidade dos isolados e a viabilidade do inóculo foram confirmadas pela severa expressão de sintomas na cultivar 'Tico' (100% de mortalidade).



Figura 2. Etapas do desenvolvimento do experimento de inoculação dos acessos de tomateiro com isolados de *Phytophthora capsici*; Inoculação, avaliação e análise dos dados. Fonte: Pereira, DG (2022).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Todos os isolados empregados induziram sintomas em plântulas dos acessos de *Solanum* (*Lycopersicon*). No entanto, diferenças significativas foram observadas entre os isolados em relação aos níveis de agressividade. Um acesso do tomate silvestre *S. habrochaites*, apresentou elevados níveis de resistência contra todos os isolados. Níveis moderados de resistência contra todos os isolados foram identificados em dois acessos da espécie cultivada *S. lycopersicum*, indicando uma potencial diversidade de fatores de resistência nesse germoplasma. A identificação de fontes de resistência de amplo espectro contra isolados *P. capsici* pode permitir a incorporação e/ou introgressão desta característica em linhagens elite dentro dos programas de melhoramento genético do tomateiro.

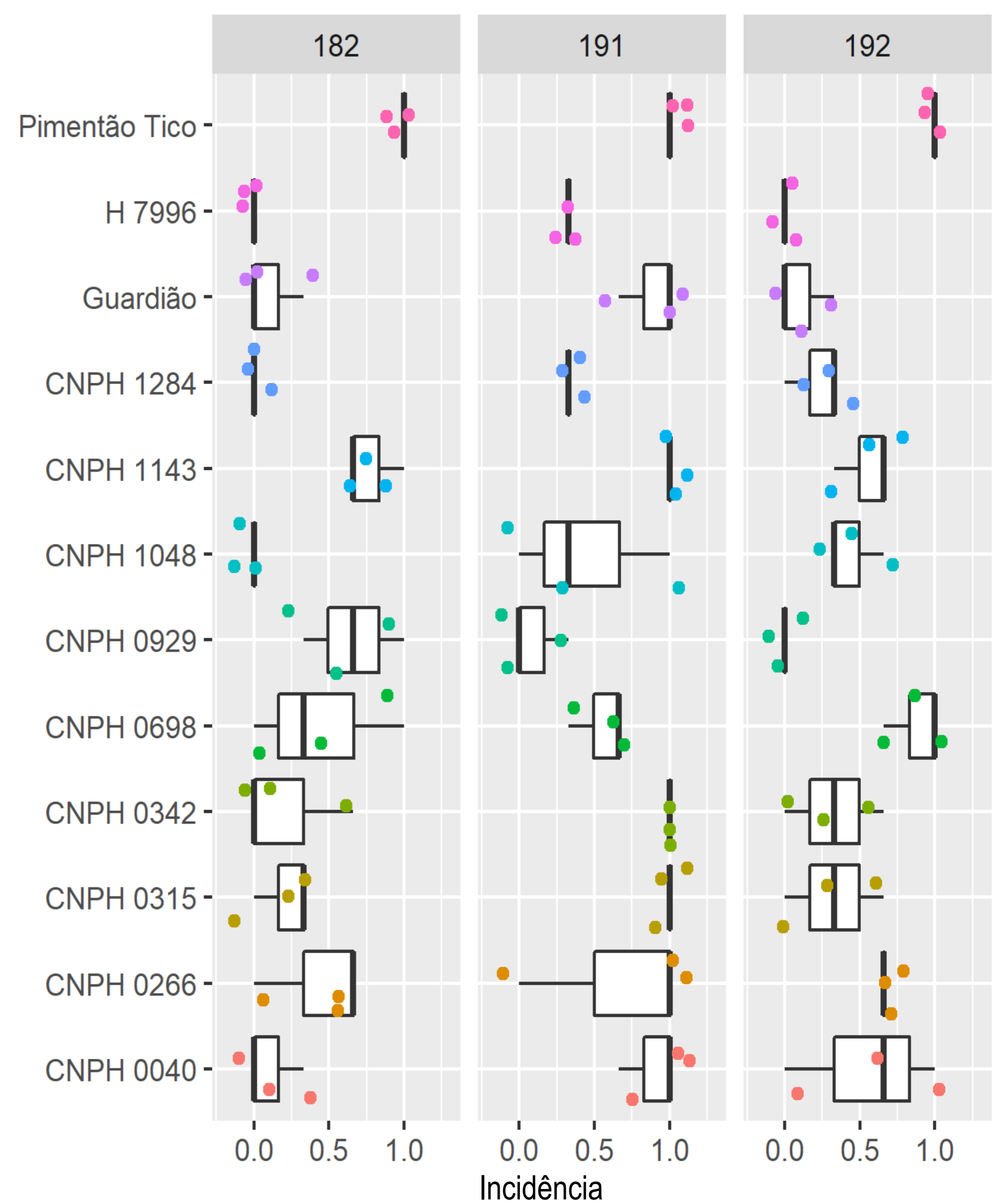


Figura 3. Boxplot da frequência de plantas sintomáticas dentro de acessos de *Solanum* (seção *Lycopersicon*) após inoculação com isolados PCp-182, PCp-191 e PCp-192 de *Phytophthora capsici*.

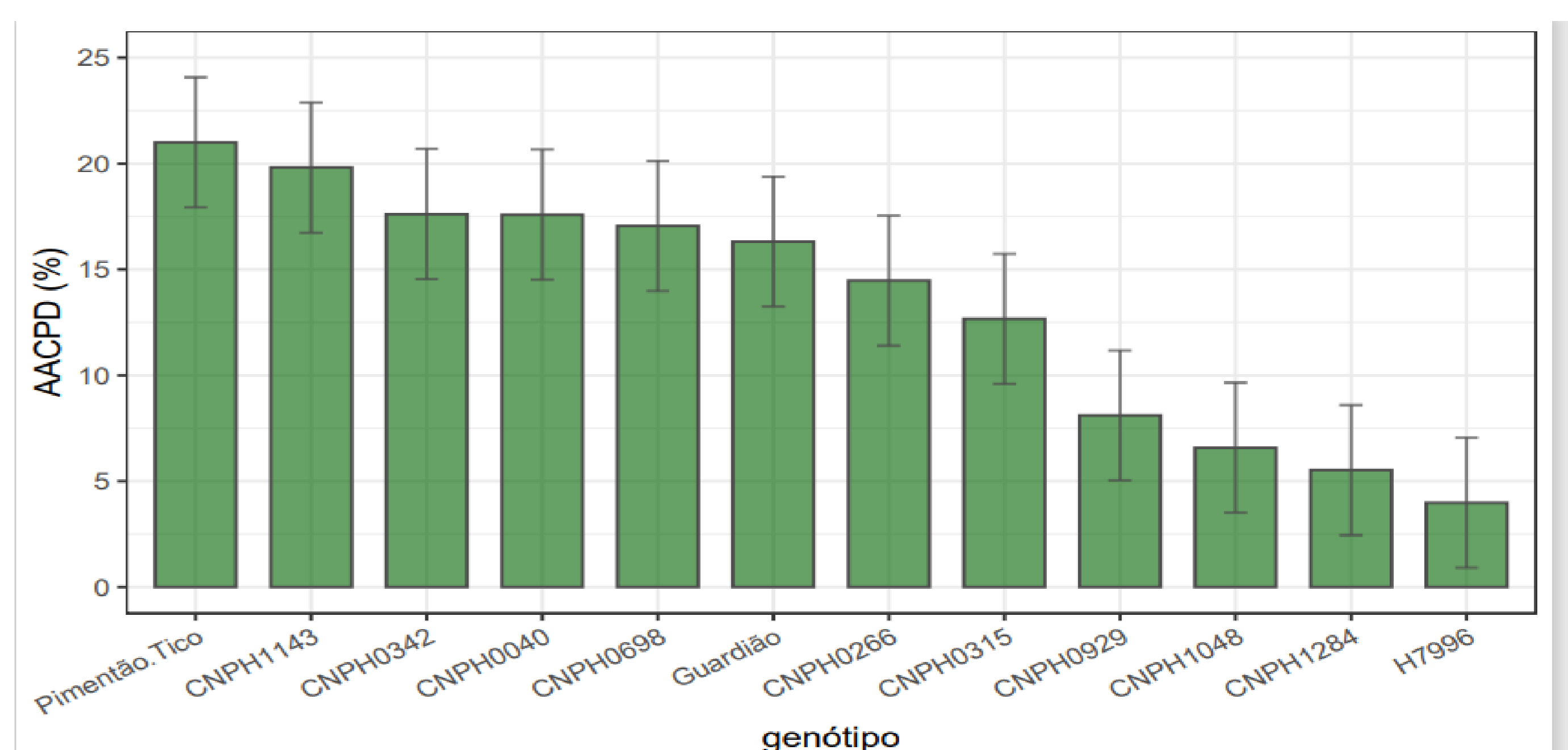


Figura 4. Área abaixo da curva de progresso da doença dos genótipos de *Solanum* (seção *Lycopersicon*) inoculados com isolados PCp-182, PCp-191 e PCp-192 de *Phytophthora capsici*.

AGRADECIMENTOS

